

# Especialistas debatem falta de vagas na educação infantil em Curitiba

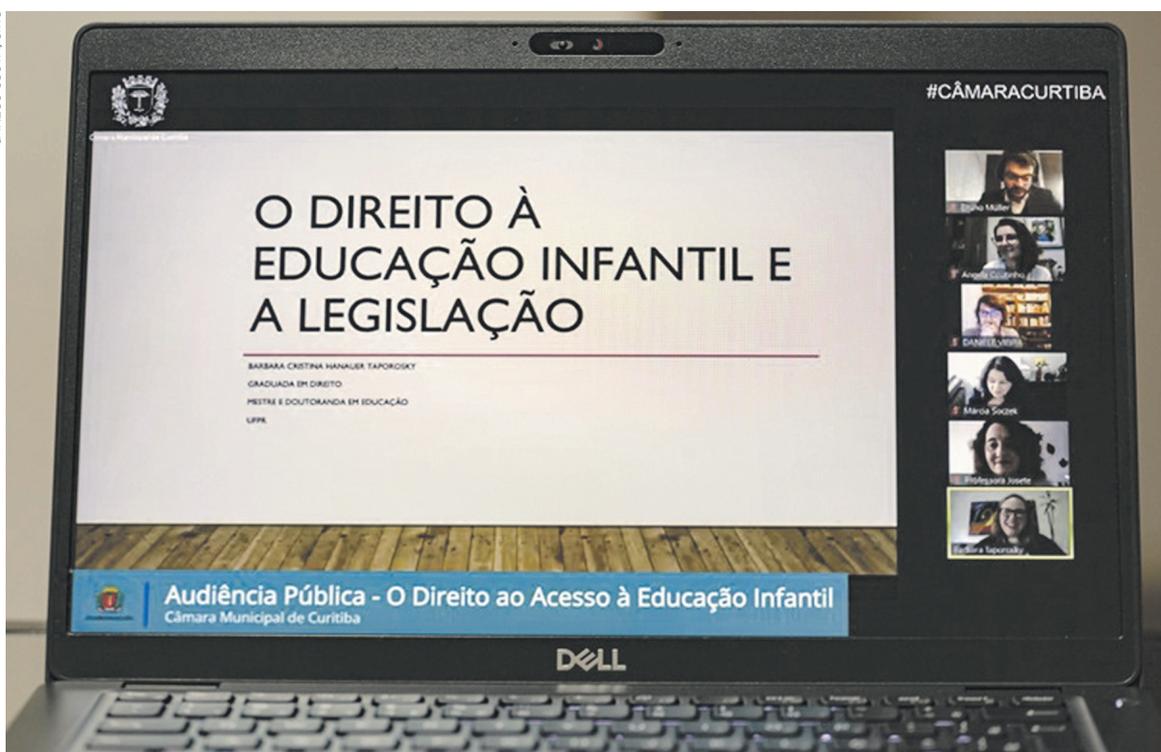
*Audiência pública realizada na CMC no dia 28 de maio foi focada no acesso à educação infantil e cumprimento de metas dos planos nacional e municipal de educação*

“**A** educação infantil é a única etapa em que não é possível que a gente recupere e ofereça para as crianças em outro momento da vida. Se as crianças não tiverem acesso à educação infantil no presente, no momento em que elas tiverem idade de frequência, elas não terão direito em outro momento, porque a educação infantil é determinada pela idade da criança.” A frase, da professora e doutora em Estudos da Criança pela UFPR, Angela Scalabrin Coutinho, ilustra a temática da audiência pública realizada na Câmara Municipal de Curitiba (CMC) na última sexta-feira, 28 de maio. Ela e outros especialistas da área analisaram as dificuldades do acesso de bebês e crianças até 5 anos à educação pública na capital.

Com foco na meta 1 do PME - Plano Municipal de Educação, que prevê, em Curitiba, a universalização do acesso à pré-escola (para crianças de 4 a 5 anos), mas também do acesso à creche (para 0 a 3 anos), preferencialmente na rede pública, o debate foi coordenado de forma conjunta pelas vereadoras Carol Dartora e Professora Josete, ambas do PT. Na oportunidade, as parlamentares e convidados corroboraram da necessidade de fazer com que o Estado cumpra o dever de garantir uma educação infantil de qualidade e pública, para as crianças, que têm esse direito preservado na Constituição Federal.

“A educação infantil, a educação básica também é um direito das mulheres. A gente percebe esse direito sendo atacado, em todo momento de retrocesso político os primeiros direitos que são atacados são os das mulheres. A educação infantil se trata dos direitos das mulheres, das mulheres trabalhadoras, que precisam garantir segurança e qualidade de educação para seus filhos”, refletiu Carol

CARLOS COSTA/CMC



O debate foi transmitido pelas redes sociais da CMC e está disponível, na íntegra, no nosso canal do YouTube

Dartora, logo na abertura da audiência pública.

Amália Tortato (Novo), que acompanhou toda a discussão, concordou com a vereadora, ao exemplificar que, “normalmente quem sai do mercado e trabalho para cuidar da criança em casa é a mãe”. “A luta [pelo acesso à educação também] é das mulheres, principalmente das mulheres de baixa renda, [pois] se a mulher tiver no mercado de trabalho, haverá um incremento na renda familiar”. Segundo Angela Coutinho, a busca por esse direito passa não só pelas mães, mas também pelas próprias crianças, “que têm cidadania desde quando nascem, com direitos previstos como prioritários na sociedade”.

Porém, continuou a especialista em Políticas para Crianças, quanto menor é a criança, menos políticas públicas existem e, por consequência, menor é a valorização deste direito. “Quanto menor a criança, menor é o status social de quem trabalha com ela, menor é o salário das professoras que atuam com essas crianças e menores são as condições de oferta desta educação infantil. Então é funda-

mental entendermos que todas as crianças, desde bebês, têm os mesmos direitos ao acesso à educação infantil, de qualidade, e são cidadãos e sujeitos públicos.”

Para embasar esse argumento, Angela Coutinho, que é do Fórum da Educação Infantil do Paraná (Feipar), resgatou dados do Censo Escolar de 2019 de Curitiba, que revelam que apenas 33.042 crianças de 0 a 3 anos - de uma projeção populacional de 94,3 mil para 2017 - estavam matriculadas na rede de educação da capital (sendo 50,5% das vagas em rede pública e 49,5% na privada). Ao fazer este recorte na rede municipal, a deficiência de acesso ainda é mais latente: apenas 0,3% dos bebês até 1 ano; 18% dos bebês de 1 ano; 34% das crianças de 2 anos; e 48% das crianças de 3 anos foram atendidas naquele ano. “Quanto menores as crianças, mais excluídas estão das políticas públicas educacionais de Curitiba”, completou. Após reforçar que mães e crianças precisam desses espaços públicos de “compartilhamento”, que são as creches e pré-escolas, a pesquisadora alertou para outro problema da educação infantil pública

de Curitiba. A desigualdade ultrapassa a idade dos pequenos, chegando à distribuição territorial. Conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a capital tem 55 áreas de ponderação, com características aproximadas em relação aos grupos populacionais e condições de infraestrutura de vida das pessoas. Em 31 dessas áreas, faltam vagas para crianças abaixo dos 12 meses de vida; em 13 delas, faltam vagas para bebês a partir de 1 ano; já quando se trata de crianças de 2 anos, faltam vagas em 11 áreas de ponderação; e quando se trata de crianças de 3 anos, há falta de vagas em 10 áreas.

“Curitiba tem uma área significativa de crianças de 0 a 3 anos que se encontram em regiões com condições bastante precárias (moradia, renda per capita e ocupação da mãe que é responsável pelo domicílio). As bordas do município, sobretudo da região sul, são as mais afetadas em questão de desigualdade. E quanto mais para o miolo [centro], ou subindo ao norte, as condições ficam um pouco melhores”, resumiu Angela Coutinho.

## Horóscopo do Dia



**ÁRIES** - Quando requisitado não titubeie de qualquer maneira a essa altura, aja com firmeza. Acredite bastante na sua percepção apurada.



**TOURO** - A pedra de ametista fará você formar um conhecimento mais profundo sobre tudo aquilo que está te envolvendo, assim conseguirá seguir em uma direção um tanto quanto interessante para seu futuro.



**GÊMEOS** - Demonstre sinais de comando quando isso lhe for pedido. Faça as reflexões das quais necessita para agregar evolução.



**CÂNCER** - Poderão alguns familiares perceberem uma atitude diferenciada da esperada. Mesmo os fluídos advindos de Marte, tende a garantir-se com bastante tranquilidade na maior parte do tempo.



**LEÃO** - As boas novas virão para você como fonte de luz para a resolução de alguns problemas emocionais.



**VIRGEM** - Algumas das suas atitudes transparecerão de forma mais forte, os que te rodam ficaram com um alto nível de stress.



**LIBRA** - Nessa sua busca, você passará por um momento de grandes provações das suas capacidades de concentração. Por isso você necessitará raciocinar um pouco melhor.



**ESCORPIÃO** - Este signo de Fogo, irá fomentar uma chama da paixão por membro de Câncer, que pode confundir-se com um laço forte de amizade.



**SAGITÁRIO** - A melhor oportunidade é você avaliar as chances para encarar os problemas no seu dia. Exterminará alguns pensamentos inimigos do seu avanço pessoal e profissional, por isso você poderá chegar em um nível diferenciado da sua vida.



**CAPRICÓRNIO** - Irá melhorar muito a sua vida neste momento. Não prolongue a sua caminhada para o sucesso, apenas se reserve o direito de transformar a sua vida da melhor maneira possível.



**AQUÁRIO** - Um nível de desenvolvimento irá abastecer a sua inteligência, mas você chegará em um ponto saudável.



**PEIXES** - Em sua vida encontrará um destino mais amigável com a sua grande personalidade. O nosso natural satélite energizará sua constelação.

**ORÇAMENTO DE ANÚNCIOS: Súmulas-IAP, Editais e outros. Solicitar no e-mail: [adm@agoraparana.com.br](mailto:adm@agoraparana.com.br)**